

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Diretoria da Vectag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A. (“VectAg” ou “Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis que foram elaboradas de acordo com a Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, referente ao exercício de 2023.

Introdução

O Relatório da Administração expõe os fatos, decisões e ações mais relevantes que contribuíram para o desempenho administrativo, financeiro e operacional da organização. A VectAg é a solução que conecta produtores, canais de distribuição e instituições financeiras e impulsiona a oferta de crédito rural e outros produtos financeiros. Nosso propósito é simplificar a contratação, aprovação e desembolso de crédito rural e outros produtos financeiros, por meio da tecnologia, gerando valor para os canais de distribuição, instituições financeiras e produtores rurais.

Ambiente de Negócios

Os primeiros meses de atuação da empresa foi um período desafiador, marcado por uma série de fatores externos que influenciaram as operações da VectAg. Taxas de juros altas, flutuações nos preços das commodities agrícolas e políticas governamentais relacionadas ao crédito no setor agrícola foram alguns dos principais aspectos que moldaram o ambiente de negócios.

Desempenho Financeiro

Apesar dos desafios enfrentados, a VectAg manteve desempenho financeiro conforme esperado no seu plano de negócios e estágio atual da organização. Medidas eficazes de aumento de receita, além de otimização de investimentos vem sendo implementadas com foco na obtenção de uma margem operacional saudável em conformidade com o plano de negócios da organização.

Inovação e Desenvolvimento

A inovação é o cerne da VectAg e durante este período continuamos investindo significativamente em pesquisa e desenvolvimento de novas soluções tecnológicas

destinadas a conectar produtores, canais de distribuição e instituições financeiras para oferta de crédito rural e outros produtos financeiros.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social

A VectAg reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social. Com forte compromisso social, a VectAg atua com produtores de todos os portes, ampliando a sustentabilidade financeira do negócio rural. Contribuímos diretamente, por meio de nossos serviços, para a disseminação de boas práticas financeiras impulsionando o desenvolvimento das comunidades onde operamos.

Perspectivas Futuras

Olhando para o futuro, a VectAg está posicionada de forma única para capitalizar as oportunidades emergentes no setor agrícola. Com foco na sustentabilidade financeira dos produtores rurais, pretendemos continuar investindo em inovação, expandindo nossa presença para outros distribuidores e fortalecendo nossas parcerias estratégicas.

Considerações Finais

Em resumo, o período em análise foi desafiador, porém bem-sucedido para a VectAg. Continuamos a demonstrar resiliência, comprometidos com o cumprimento do plano de negócios da organização e impulsionados por nossa dedicação à inovação e ao desenvolvimento. Estamos confiantes em nossa capacidade de enfrentar os desafios futuros e aproveitar as oportunidades que se apresentam, mantendo nosso compromisso com a excelência em todas as áreas de nossas operações.

Este relatório reflete nosso compromisso com a transparência e a prestação de contas aos nossos stakeholders, e estamos ansiosos para continuar a colaborar com eles para alcançar o sucesso mútuo.

Camila de Oliveira Guimarães
Diretora

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Balanco Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2023

Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
	Nota explicativa	31/12/2023		Nota explicativa	31/12/2023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4	345.718	Fornecedores		191
		<u>345.718</u>			<u>191</u>
Não circulante			Patrimônio líquido		
Impostos a recuperar		21.883	Capital social	7	3.500.000
Investimentos intangível	5	447.715	Capital social a integralizar		(2.620.000)
		<u>469.618</u>	Prejuízos acumulados		<u>(64.855)</u>
					<u>815.145</u>
Total do ativo		<u>815.336</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>815.336</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado do Exercício

	Nota explicativa	31/12/2023
Receita operacional líquida		-
Custos das vendas		-
Lucro bruto		-
Despesas gerais e administrativas	8	(73.395)
Outras receitas		55
Total de despesas adm., gerais e vendas		<u>(73.340)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		(73.340)
Resultado financeiro líquido	9	8.485
Resultado antes dos impostos		<u>(64.855)</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos		-
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social		-
Prejuízo do exercício		<u><u>(64.855)</u></u>

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

	31/12/2023
Prejuízo do exercício	<u>(64.855)</u>
Resultado abrangente do exercício	<u><u>(64.855)</u></u>

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

	Capital social	Capital Social a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	-	-	-	-
Constituição de capital Social	3.500.000	(3.500.000)	-	-
Integralização de capital social	-	880.000	-	880.000
Prejuízo do exercício	-	-	(64.855)	(64.855)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>3.500.000</u>	<u>(2.620.000)</u>	<u>(64.855)</u>	<u>815.145</u>

Demonstração do Fluxo de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023

	31/12/2022
Atividades operacionais	
Prejuízo do exercício	(64.855)
	<u>(64.855)</u>
Aumento líquido/(diminuição) nos ativos e passivos operacionais	
Impostos a recuperar	(21.883)
Fornecedores	191
Caixa oriundo das atividades operacionais	<u>(86.547)</u>
Atividades de investimento	
Aquisição Imobilizado/intangível, líquido	(447.715)
Investimentos	(20)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>(447.735)</u>
Atividades de financiamento	
Integralização de capital	880.000
Caixa oriundo das atividades de financiamento	<u>880.000</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>345.718</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	345.718
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>345.718</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

1. Contexto operacional

A VectAg é uma sociedade anônima, localizada na cidade de Ribeirão Preto, estado de São Paulo. A Companhia tem como objetivo o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis, consultoria para integração de sistema e soluções e intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral. A Companhia foi constituída em 2023, na forma de empresa Limitada, sendo transformada em S.A. neste mesmo ano.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A emissão dessas demonstrações contábeis da Companhia foi autorizada pela Diretoria em 1º de abril de 2024. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações contábeis. Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa nº 3. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo em reais, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

a) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

b) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e variações de juros de ajuste a valor presente das contas a receber, reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

c) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 (duzentos e quarenta mil reais) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social correntes

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a recuperar calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos. O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

d) Ativo intangível

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia, têm vidas úteis definidas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

e) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e sua controlada são parte das disposições contratuais do instrumento. Avaliação dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos é registrada: (a) pelo seu valor justo por meio de resultado (VJR); e (b) pelo custo

amortizado, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior.

(i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia e sua controlada estão classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado ou custo amortizado.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de ativos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros investimentos, instrumentos financeiros derivativos e outros créditos.

O caixa e equivalentes de caixa estão a valor justo por meio do resultado. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

As contas a receber de clientes estão classificadas como custo amortizado. As contas a receber de clientes estão apresentadas a valores de realização. Quando necessário, a Administração constitui provisão em montante considerado suficiente para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada cliente.

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:** ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (aqueles adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo) são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado;
- **Custo amortizado:** são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos.

A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado.

Um ativo financeiro é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram;

- A Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a empresa transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a empresa não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

(ii) Passivos financeiros

A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo. Após reconhecimento inicial, os passivos financeiros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e pagar e outras contas a pagar.

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*). Os custos dos empréstimos são reconhecidos como despesas, de acordo com o regime contábil de competência, exceto quando atribuíveis a um ativo qualificável.

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, quando aplicável, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

(iii) Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2023
Aplicações financeiras de curto prazo	<u>345.718</u>
	<u>345.718</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações são remuneradas por taxas variáveis de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), aplicadas em bancos de primeira linha para minimizar o risco de crédito.

5. Intangível

	<u>2023</u>
Intangível	447.715
	<u>447.715</u>

A Companhia reconhece como intangível os custos incorridos no processo de criação, desenvolvimento e aprimoramento do sistema, destinado a ser disponibilizado no mercado para atender às necessidades específicas e promover eficiência operacional.

6. Provisão para contingências

A Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos externos, avaliam as probabilidades de ter contra si a materialização de determinadas contingências passivas de naturezas trabalhistas, previdenciárias, tributárias, cíveis e outras.

A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos.

Em 31 de dezembro de 2023 não há processos prováveis de perda para serem provisionados.

7. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia é de R\$ 3.500.000, dividido em 3.500.000 ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritos, estando R\$ 880.000 integralizados e R\$ 2.620.000 pendentes de integralização pelos Acionistas.

8. Despesas administrativas e gerais

	<u>2023</u>
Classificação por natureza	
Recrutamento e seleção	(15.102)
Despesas de viagem	(15.813)

Despesas com consultoria	(32.287)
Despesas assistência contábil	(5.000)
Outras despesas	(5.193)
	<u>(73.395)</u>

Classificação por função

Despesas gerais e administrativas	(73.395)
-----------------------------------	-----------------

9. Despesas e receitas financeiras

	<u>2023</u>
Receitas financeiras	
Receitas sobre aplicações financeiras	8.634
	<u>8.634</u>
Despesas financeiras	
Juros passivos	(5)
IOF	(27)
Despesas bancárias	(117)
	<u>(149)</u>
Resultado financeiro líquido	<u><u>8.485</u></u>

10. Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	<u>2023</u>
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	
Caixa e equivalentes de caixa	345.718
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	
Fornecedores e outras contas a pagar	191

b. Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de moeda; e,
- Risco operacional.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado a seguir. A abordagem da Companhia é diversificar as fontes de receita, de forma a atenuar possível risco de crédito.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

(iii) Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(iv) Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas relativas as oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

(v) Risco de moeda

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos. Ao longo do exercício as operações da Companhia foram realizadas por uma única moeda: Reais brasileiros.

(vi) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de receitas e custos afim de evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

(vii) Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.